



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Análise de marcadores moleculares do tipo microssatélite na dispersão de sementes de Araucaria angustifolia (Bert.) O. Kuntze
Autor	BRUNA ELENARA SZYNWELSKI
Orientador	THALES RENATO OCHOTORENA DE FREITAS

A dispersão de sementes é o processo no qual a semente é levada para longe da planta mãe. Esse processo aumenta as chances de sobrevivência das sementes, seja por evitar condições desfavoráveis perto do progenitor e/ou por evitar competição intraespecífica por recursos. A dispersão das sementes é fundamental para o movimento dos genes das plantas, pois novas sementes recrutadas em uma população significam genótipos distintos, assim ela pode influenciar os padrões de fluxo gênico e a estrutura genética intra e interpopulacional. A espécie deste estudo *Araucaria angustifolia* tem um ciclo de vida longo e inicia a produção de sementes entre 12 a 15 anos. Um procedimento eficiente para determinar a dispersão usa marcadores moleculares altamente variáveis, como microssatélites para identificar a planta materna dos indivíduos, desde as fases iniciais de plântulas até de adultos já estabelecidos na população. Esta técnica permite também estudar os padrões de distância e a contribuição dos dispersores para estes padrões. O objetivo do trabalho foi avaliar a dispersão de sementes da *A. angustifolia*, procurando identificar as relações espaciais de distâncias nas populações. Além disso, relacionar a distância de dispersão e número de prole com a idade da araucária, ou seja, as Araucárias mais antigas contribuem para maior variabilidade da população? A área de estudo foi o Centro de Pesquisa e Conservação da Natureza Pró-Mata. Seleccionamos três fragmentos (Área 1, área 2, área 3), em cada um deles todas as árvores fêmeas foram amostradas, bem como o maior número possível de indivíduos machos e de classes intermediárias (plântulas e jovens). Extraímos o DNA e realizamos PCR para posterior análise dos genótipos. Para a amplificação dos fragmentos estamos testando os 12 locos de microssatélites. Para visualização dos genótipos utilizamos o programa Peak Scanner Software. Na área 1: foram coletadas 30 plantas, destas uma fêmea; na área 2 47 plantas destas nove fêmeas; na área 3: 47 plantas destas nove fêmeas com um total de 124 plantas e 19 fêmeas. Dos 12 primers utilizados, sete já foram testados com todas as amostras. Dos primers já testados o locus Ag20 apresentou 8 haplótipos variando de 158 a 270. O locus Ag94 apresentou 6 haplótipos variando de 154 a 180. O locus Ag45 apresentou 8 haplótipos variando de 132 a 180. O locus Aang001 apresentou 7 haplótipos variando de 220 a 290. O locus Ag56 apresentou nove haplótipos variando de 160 a 250. O locus Ang24 apresentou sete haplótipos variando de 150 a 210. O locus CRC2 apresentou cinco haplótipos variando de 200 a 210. A análise de paternidade será realizada no programa Cervus, em uma segunda etapa do projeto, porém, para isso todas as amostras precisam ser genotipadas.